

Carlos Nejar – Aqui ficam as coisas

I

Nossa sabedoria é a dos rios.

Não temos outra.

Persistir. Ir com os rios,

onda a onda.

Os peixes cruzarão nossos rostos vazios.

Intactos passaremos sob a correnteza

feita por nós e o nosso desespero.

Passaremos límpidos.

E nos moveremos,

rio dentro do rio,

corpo dentro do corpo,

como antigos veleiros

II

Aqui ficam as coisas.

Amar é a mais alta constelação.

Os sapatos sem dono

tripulando

na correnteza-espço

em que deitamos.

As minhas mãos telhado

no teu rosto de pombas.

Os corpos

circulando

na varanda dos braços.

É a mais alta constelação.

Carlos Nejar, melhores poemas